

ESTADO DE SÃO PAULO

Sarney chega e só "troca ideias"

19 FEV 1981

Do serviço local
e da sucursal

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, reconheceu ontem, ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, que existem problemas para o partido em São Paulo, mas garantiu que sua visita não tem a finalidade de tomar decisões: "Minha missão é ouvir, trocar idéias e recolher sugestões, no sentido de fortalecer a agremiação".

O senador, que foi recepcionado por grande número de políticos, disse que as divergências dentro do PDS "são fatos normais da própria dinâmica partidária" e comentou que esses problemas "devem ser resolvidos pelas próprias lideranças regionais". Para ele, as divisões nos partidos de oposição "são bem maiores que no PDS".

Sarney explicou que o objetivo das viagens que está fazendo pelo País é avaliar as forças do partido "para que se possa traçar uma estratégia que torne possível a ocupação do espaço que cabe ao PDS na política nacional".

No aeroporto, o senador foi a um jantar oferecido pelo governador Maluf, e hoje às 9 horas fará uma visita oficial ao Palácio dos Bandeirantes. As 10 horas, Sarney inicia uma série de reuniões com membros do partido, na sede do PDS e às 12h30 dará entrevista à imprensa, no mesmo local.

Depois do almoço, ele voltará à sede do PDS para as seguintes audiências: às 14h30, com os ex-governadores Abreu Sodré e Lucas Nogueira Garcez; às 15 horas, com o prefeito Reynaldo de

Barros; às 15h30, com os deputados federais; às 16 horas, com os deputados estaduais; às 16h30, com o ex-governador Laudo Natel, e às 17 horas, com os membros da Comissão Executiva do PDS paulista.

PREOCUPAÇÃO

Quando José Sarney se reunirá hoje com os deputados federais e estaduais, nas audiências que concederá, ele ouvirá dos parlamentares governistas manifestações de preocupação em relação ao futuro político e previsões pessimistas ante o resultado das urnas em 1982. Os deputados paulistas reconhecem que as dificuldades econômicas e as tensões sociais "são fruto de fatores externos", mas acham que os planos de governo precisam ser reformulados para abrandar as consequências dessa crise que, até ministros de Estado admitem, se agravará ao longo deste e do próximo ano.

O secretário-geral do PDS, Walter Auada, disse ontem que espera que o senador traga para São Paulo "pelo menos uma mensagem relativa aos planos de governo, visando o abrandamento das tensões sociais, o combate à inflação" e que anuncie a reformulação dos projetos oficiais em relação a financiamentos para a agricultura. "Se ele chegar de mãos vazias — alertou Auada — decepcionará a todos".

EM MINAS

Em Belo Horizonte, o presidente nacional do PDS terá seu primeiro encontro com os políticos governistas logo depois do desembarque, hoje à noite, quando será homenageado com uma

recepção no Palácio das Mangabeiras, para a qual o governador Francelino Pereira convidou todo o seu secretariado e parlamentares.

Também em Minas, na véspera da chegada de Sarney, deputados federais e estaduais não demonstravam entusiasmo com a visita, embora estivessem concluindo ontem a redação de documento para ser entregue a ele, condenando a adoção do voto distrital e a atual orientação econômica do governo federal.

O presidente regional do partido, deputado federal Bias Fortes, desconhece o texto do documento que está sendo elaborado por parlamentares estaduais, mas confirmou que a maior preocupação dos políticos governistas mineiros é em relação à situação econômica do País.

"Estamos apreensivos com a situação do povo e com os reflexos da atual política econômica no eleitorado mineiro, que não está satisfeita, principalmente, com a elevação do custo de crédito agropecuário e com a alta do custo de vida" — explicou Bias Fortes.

Estritamente, Sarney ouvirá relatos diferentes durante a recepção desta noite no Mangabeiras, onde estará o ex-líder de Ernesto Geisel na Câmara, José Bonifácio, tradicional adversário político de Bias Fortes, em Barbacena. Bonifácio vem criticando sistematicamente a organização do partido em Minas, acusando os dirigentes de lentião e denunciando o perigo de o PDS ser derrotado nas eleições gerais do ano que vem.